



RELATÓRIO

Diferenciação Salarial por Género

Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de marco

.....

Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

Direção de Recursos Humanos

2018

.....



Índice

Glossário	5
Sumário Executivo	6
1 Metodologia Utilizada	7
2 Análise Quantitativa e Qualitativa	8
2.1 Caracterização geral _____	8
2.2 Caracterização dos Colaboradores por Antiguidade _____	9
2.3 Caracterização dos Colaboradores por Grupo Etário _____	11
2.4 Caracterização dos Colaboradores por Nível de Habilitação _____	13
2.5 Caracterização dos Colaboradores por Grupo Profissional _____	15
2.6 Caracterização dos Colaboradores com Cargos de Chefia _____	17
Conclusões	19

Índice de Tabelas

Tabela 1. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por gênero. _____	8
Tabela 2. Remuneração média mensal dos colaboradores do HFF, EPE por gênero. _____	8
Tabela 3. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por antiguidade e gênero. _____	9
Tabela 4. Remuneração média mensal por antiguidade e gênero. _____	10
Tabela 5. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por grupo etário e gênero. _____	11
Tabela 6. Remuneração média mensal por grupo etário e gênero. _____	12
Tabela 7. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por nível de habilitação e gênero. _____	13
Tabela 8. Remuneração média mensal por nível de habilitação e gênero. _____	14
Tabela 9. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por grupo profissional e gênero. _____	15
Tabela 10. Remuneração média mensal por grupo profissional e gênero. _____	16
Tabela 11. Caracterização dos cargos de chefia existentes no HFF, EPE por grupo profissional e gênero. _____	17
Tabela 12. Percentagem da incidência de cargos de chefia no HFF, EPE por gênero. _____	18
Tabela 13. Remuneração média mensal por cargo de chefia e gênero. _____	18

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por peso relativo e antiguidade.....	9
Gráfico 2. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por peso relativo no grupo etário e género.	11
Gráfico 3. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por peso relativo no nível de habilitação e género.....	13
Gráfico 4. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por peso relativo no grupo profissional e género.....	15

Glossário

A

AO – Assistentes Operacionais

AT – Assistentes Técnicos

C

CIP – Cedência por Interesse Público

D

DC – Direcção Clínica

G

GF – Gratificação de Função

H

HFF, EPE – Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

I

IHT – Isenção de Horário de Trabalho

L

LSV – Licença sem Vencimento

R

RCM – Resolução do Conselho de Ministros

DRH – Direcção de Recursos Humanos

T

TDT – Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica

TS – Técnicos Superiores

TSS – Técnicos Superiores de Saúde

Sumário Executivo

Com o objectivo de promover a igualdade de oportunidades e de resultados no mercado de trabalho entre trabalhadores e trabalhadoras foi publicada, em 8 Março de 2013, a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 13/2013 onde foi definido, entre um conjunto alargado de medidas, a elaboração de relatório sobre a diferenciação salarial por ramos de actividade.

Constatando-se a tendência histórica de desigualdade salarial penalizadora para as mulheres, e como forma de a contrariar, a RCM n.º 18/2014, de 8 de Março, vem intensificar medidas específicas com vista a alcançar-se uma efectiva igualdade de género, determinando no n.º 2 “...*que as empresas do sector empresarial do Estado promovam, de três em três anos, a elaboração de um relatório, a divulgar internamente e a disponibilizar no respectivo sítio da Internet, sobre as remunerações pagas a mulheres e homens tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações.*”

Refere ainda aquele diploma que “*as empresas do sector empresarial do Estado concebam, na sequência do relatório a que se refere o número anterior, medidas concretas, a integrar nos planos para a igualdade (...), que dêem resposta às situações detetadas de desigualdade salarial entre mulheres e homens.*”

O presente relatório pretende dar cumprimento a esta RCM e tem com objectivo diagnosticar e analisar as diferenças remuneratórias entre géneros no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. (HFF, EPE).

1 | Metodologia Utilizada

Para este relatório foi efectuada uma análise quantitativa e qualitativa da remuneração base líquida dos colaboradores do HFF, EPE a 30 de Setembro de 2018.

As diferenças salariais entre homens e mulheres foram analisadas com base em variáveis relativas ao género, idade, ao nível de habilitação literária e grupo profissional.

Importa referir que não estão incluídas na análise as remunerações variáveis, tais como:

- Horas Extraordinárias, de Prevenção ou Incómodas;
- Actividade Adicional;
- Despesas de Representação;
- Subsídio de Alimentação.

Relativamente às rubricas de Gratificação de Função (GF), Isenção de Horário de Trabalho (IHT), Subsídios de Chefia ou Coordenação, estas foram analisadas no ponto 2.6 do relatório, onde se procedeu à caracterização dos cargos de chefia por género.

Não se encontram presentes nesta análise colaboradores em regime de prestação de serviços, estagiários, e colaboradores temporariamente saídos, seja em licença sem vencimento (LSV) ou cedência por interesse público (CIP).

Os resultados estão apresentados no ponto seguinte do relatório e estão estruturados tendo em conta uma análise quantitativa e qualitativa dos dados remuneratórios dos homens e das mulheres, de acordo com cada uma das variáveis acima referidas.

2 | Análise Quantitativa e Qualitativa

2.1 | CARACTERIZAÇÃO GERAL

A 30 de Setembro de 2018, o HFF, EPE tinha a exercer funções 2.950 colaboradores, dos quais 2.281 são mulheres e 669 são homens, evidenciando-se, desta forma, uma predominância do sexo feminino (77,3%):

Género			Representação	
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
2281	669	2950	77,3%	22,7%

Tabela 1. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por género.

Relativamente à remuneração base média, temos que a remuneração média mensal é inferior no sexo feminino:

Remuneração Média Mensal				
Feminino	Masculino	Média	Diferença (€)	Diferença (%)
1.385,17 €	1.640,14 €	1.512,65 €	254,96 €	15,5%

Tabela 2. Remuneração média mensal dos colaboradores do HFF, EPE por género.

De facto, a diferença entre géneros é de 254,96€, o que, em média, significa que a remuneração das colaboradoras que trabalham no HFF, EPE é 15,5% inferior à dos homens.

Como veremos mais à frente, muitos factores influenciam este resultado, quer seja a predominância do género feminino nos grupos profissionais menos diferenciados e por consequência, menos remunerados, mas também o seu grupo profissional e, consequentemente, a sua tabela salarial, a antiguidade dos referidos colaboradores, e neste sentido, o seu escalão e categoria nas diversas tabelas salariais.

2.2 | CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR ANTIGUIDADE

O grupo com maior representação na variável antiguidade encontra-se na faixa dos 5 a 9 anos a trabalhar no HFF, EPE, num total de 617 colaboradores (20,9%), sendo que 15,4% são mulheres e 5,5% são homens, logo seguido por 539 efectivos, com uma antiguidade superior a 20 anos (18,3%), sendo que 14,7% são do sexo feminino e 3,6% do sexo masculino:

Antiguidade	Número			Representação		Peso Relativo		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Total
< 1 ano	315	103	418	75,4%	24,6%	10,7%	3,5%	14,2%
1 a 4 anos	397	111	508	78,1%	21,9%	13,5%	3,8%	17,2%
5 a 9 anos	454	163	617	73,6%	26,4%	15,4%	5,5%	20,9%
10 a 14 anos	352	104	456	77,2%	22,8%	11,9%	3,5%	15,5%
15 a 19 anos	329	83	412	79,9%	20,1%	11,2%	2,8%	14,0%
> 20 anos	434	105	539	80,5%	19,5%	14,7%	3,6%	18,3%
Total	2281	669	2950	77,3%	22,7%	77,3%	22,7%	100,0%

Tabela 3. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por antiguidade e género.

A antiguidade com menor representação é a de 15 a 19 anos, com apenas 412 colaboradores (14,0%):

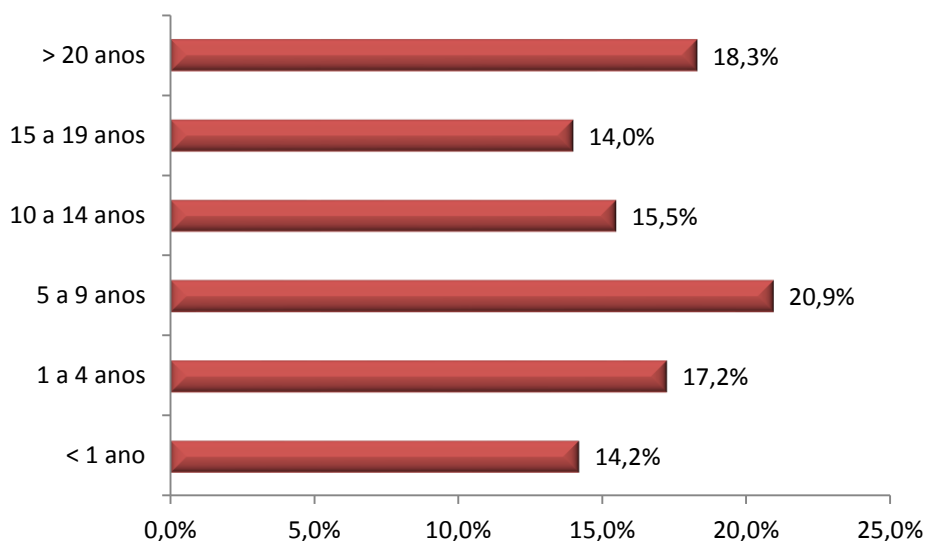


Gráfico 1. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por peso relativo e antiguidade.

Avaliando a remuneração média mensal de acordo com esta variável, observa-se que, em média, os colaboradores do sexo masculino auferem sempre mais que os do sexo feminino, em todas as linhas de antiguidade:

Antiguidade	Remuneração Média Mensal			Representação	
	Feminino	Masculino	Média	Diferença (€)	Diferença (%)
< 1 ano	1.257,75 €	1.534,16 €	1.395,96 €	276,41 €	-18,0%
1 a 4 anos	1.361,11 €	1.495,15 €	1.428,13 €	134,04 €	-9,0%
5 a 9 anos	1.430,16 €	1.603,25 €	1.516,71 €	173,10 €	-10,8%
10 a 14 anos	1.399,12 €	1.635,26 €	1.517,19 €	236,14 €	-14,4%
15 a 19 anos	1.360,46 €	1.745,12 €	1.552,79 €	384,66 €	-22,0%
> 20 anos	1.460,03 €	1.876,45 €	1.668,24 €	416,42 €	-22,2%
Total	1.385,17 €	1.640,14 €	1.512,65 €	254,96 €	-15,5%

Tabela 4. Remuneração média mensal por antiguidade e género.

As maiores diferenças encontram-se nos grupos com mais de 20 anos de antiguidade, em que os homens auferem mais 22,2%, o que corresponde a uma diferença de 416,42€, e entre os 15 e 19 anos de antiguidade, em que as mulheres têm uma diferença de 384,66€ (-22,0%).

Analisando a diferença encontrada no grupo com maior antiguidade (> 20 anos), percebe-se que a maioria das colaboradoras que aqui se encontram são assistentes operacionais (AO) - 139 - e assistentes técnicas (AT) - 120, o que perfaz 59,7% do total de 434 efectivos do sexo feminino, com uma remuneração mensal baixa. Já nos homens, 57 (54,3% do total) correspondem a grupos profissionais com trabalho diferenciado - 34 médicos, 12 enfermeiros, 2 dirigentes e 9 TDT - pelo que justifica a remuneração mensal mais elevada verificada nos homens.

2.3 | CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR GRUPO ETÁRIO

O grupo etário com maior número de efectivos encontra-se com idade igual ou superior a 30 anos e inferior ou igual a 34 anos, num total de 590 colaboradores (20,0%), sendo que 14,9% são mulheres e 5,1% são homens, logo seguido por 504 efectivos, com idade maior ou igual a 25 anos e inferior ou igual a 29 anos (17,1%), sendo que 12,7% são do sexo feminino e 4,4% do sexo masculino:

Grupo Etário	Número			Representação		Peso Relativo		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Total
<20 anos	4		4	100,0%		0,1%		0,1%
20 - 24	94	21	115	81,7%	18,3%	3,2%	0,7%	3,9%
25 - 29	375	129	504	74,4%	25,6%	12,7%	4,4%	17,1%
30 - 34	439	151	590	74,4%	25,6%	14,9%	5,1%	20,0%
35 - 39	343	91	434	79,0%	21,0%	11,6%	3,1%	14,7%
40 - 44	295	77	372	79,3%	20,7%	10,0%	2,6%	12,6%
45 - 49	257	65	322	79,8%	20,2%	8,7%	2,2%	10,9%
50 - 54	215	39	254	84,6%	15,4%	7,3%	1,3%	8,6%
55 - 59	159	52	211	75,4%	24,6%	5,4%	1,8%	7,2%
60 - 64	87	30	117	74,4%	25,6%	2,9%	1,0%	4,0%
65 - 69	13	11	24	54,2%	45,8%	0,4%	0,4%	0,8%
=> 70		3	3		100,0%		0,1%	0,1%
Total	2281	669	2950	77,3%	22,7%	77,3%	22,7%	100,0%

Tabela 5. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por grupo etário e género.

A faixa etária com menor número de efectivos está representada no grupo etário superior a 70 anos, com apenas três colaboradores do sexo masculino:

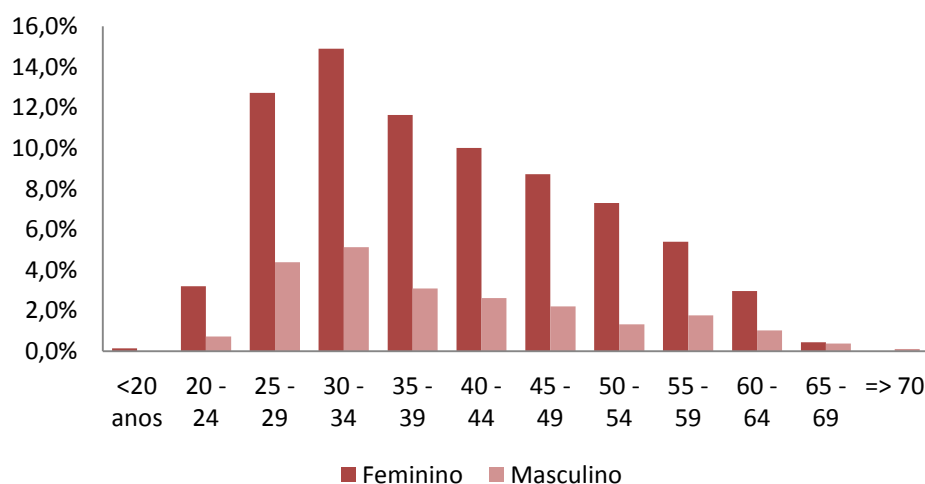


Gráfico 2. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por peso relativo no grupo etário e género.

Avaliando a remuneração média mensal de acordo com esta variável, observa-se que:

Grupo Etário	Remuneração Média Mensal			Representação	
	Feminino	Masculino	Média	Diferença (€)	Diferença (%)
<20 anos	580,00 €		290,00 €	-580,00 €	-100,0%
20 - 24	1.024,31 €	993,82 €	1.009,06 €	-30,49 €	3,1%
25 - 29	1.291,58 €	1.393,35 €	1.342,46 €	101,76 €	-7,3%
30 - 34	1.425,27 €	1.483,80 €	1.454,53 €	58,52 €	-3,9%
35 - 39	1.449,58 €	1.591,19 €	1.520,38 €	141,61 €	-8,9%
40 - 44	1.299,58 €	1.534,33 €	1.416,96 €	234,76 €	-15,3%
45 - 49	1.327,07 €	1.539,20 €	1.433,14 €	212,13 €	-13,8%
50 - 54	1.310,01 €	1.636,93 €	1.473,47 €	326,92 €	-20,0%
55 - 59	1.710,00 €	2.581,44 €	2.145,72 €	871,44 €	-33,8%
60 - 64	1.766,29 €	2.547,79 €	2.157,04 €	781,50 €	-30,7%
65 - 69	1.699,04 €	2.769,95 €	2.234,49 €	1.070,91 €	-38,7%
=> 70		1.539,16 €	1.539,16 €	1.539,16 €	-100,0%
Total	1.385,17 €	1.640,14 €	1.512,65 €	254,96 €	-15,5%

Tabela 6. Remuneração média mensal por grupo etário e género.

Existe um claro destaque nos grupos etários com mais idade, isto é, nas faixas etárias dos 55 e 59 anos, em que os homens auferem mais 33,8%, entre os 60 e 64 anos, em que as mulheres têm uma diferença de 781,50€ (-30,7%) e entre os 65 e os 69 anos, em que as mulheres recebem em média menos 1.070,91€ (-38,7%).

A única excepção encontra-se no grupo etário entre os 20 e 24 anos, onde, em média, os colaboradores do sexo masculino recebem menos 30,49€, o que corresponde a uma diferença de 3,1%.

As faixas etárias inferior a 20 anos e superior a 70 anos não podem ser comparadas, uma vez que apenas existe representação de um género.

Tentando detalhar a faixa etária com maior discrepância (65 a 69 anos), verifica-se que, nos homens, todos detêm uma remuneração média elevada, sendo a menor no valor de 1.610,89€, uma vez que apenas constam médicos, TDT e um órgão social. Já nas mulheres, a variação é maior, com grupos profissionais distintos, que vão desde os AO, AT, médicos, TDT, dirigentes e um órgão social.

2.4 | CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR NÍVEL DE HABILITAÇÃO

A distribuição dos efectivos segundo as suas habilitações literárias demonstra claramente que o maior grupo se insere na licenciatura, com um total de 1813 colaboradores (61,5%), onde 45,8% correspondem mulheres e 15,7% a homens:

Nível de Habilitação	Número			Representação		Peso Relativo		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Total
4 anos de escolaridade	38	6	44	86,4%	13,6%	1,3%	0,2%	1,5%
6 anos de escolaridade	2	1	3	66,7%	33,3%	0,1%	0,0%	0,1%
9.º ano ou equivalente	141	20	161	87,6%	12,4%	4,8%	0,7%	5,5%
12.º ano ou equivalente	598	138	736	81,3%	18,8%	20,3%	4,7%	24,9%
Bacharelato	151	42	193	78,2%	21,8%	5,1%	1,4%	6,5%
Licenciatura	1351	462	1813	74,5%	25,5%	45,8%	15,7%	61,5%
Total	2281	669	2950	77,3%	22,7%	77,3%	22,7%	100,0%

Tabela 7. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por nível de habilitação e género.

Dos restantes 38,5%, temos um peso significativo de 24,9%, que equivale a 736 colaboradores com formação ao nível do ensino secundário (12.º ano ou equivalente), seguindo-se o bacharelato com 193 efectivos e um peso relativo de 6,5%, com 151 mulheres (5,1%) e 42 homens (1,4%):

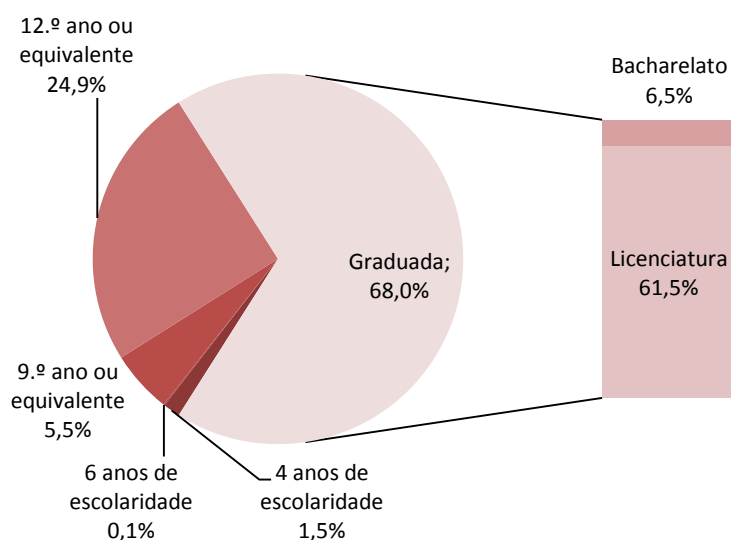


Gráfico 3. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por peso relativo no nível de habilitação e género.

O nível de habilitação com menor número de colaboradores é o 6.º ano de escolaridade, com apenas dois colaboradores do sexo feminino e um colaborador do sexo masculino, o que corresponde a um peso relativo de 0,1%.

Importa também referir que a formação de 4 anos de escolaridade tem vindo a diminuir, com um peso também diminuto de 1,5% do total dos colaboradores do Hospital.

No que diz respeito à diferença salarial segundo a estrutura habilitacional, podemos concluir que é no ensino superior (licenciatura), que existe a maior variação, com 10,2%, seguindo-se o bacharelato com 6,2%:

Nível de Habilitação	Remuneração Média Mensal			Representação	
	Feminino	Masculino	Média	Diferença (€)	Diferença (%)
4 anos de escolaridade	612,23 €	609,04 €	610,64 €	-3,19 €	0,5%
6 anos de escolaridade	580,00 €	580,00 €	580,00 €		
9.º ano ou equivalente	615,37 €	617,21 €	616,29 €	1,84 €	-0,3%
12.º ano ou equivalente	671,91 €	691,10 €	681,51 €	19,19 €	-2,8%
Bacharelato	1.798,36 €	1.917,21 €	1.857,78 €	118,86 €	-6,2%
Licenciatura	1.757,98 €	1.958,39 €	1.858,19 €	200,41 €	-10,2%
Total	1.385,17 €	1.640,14 €	1.512,65 €	254,96 €	-15,5%

Tabela 8. Remuneração média mensal por nível de habilitação e género.

De facto, o único nível de habilitação em que o sexo feminino auferia mais do que o sexo masculino (3,19€) encontra-se no 4.º ano de escolaridade, o que se traduz numa variação positiva de 0,5%. Exceptuando este caso, todas as restantes remunerações médias são superiores nos homens.

A média da remuneração base mais aproximada, segundo as habilitações literárias, encontra-se na realidade ao nível do 9.º ano ou equivalente, em que a diferença é de apenas 1,84€, o que corresponde a uma variação de 0,3%.

Analisando o grupo com maior diferencial, e que corresponde à licenciatura, verifica-se que existem colaboradores que detêm a licenciatura mas estão contratados no HFF, EPE em carreira não diferenciada, como as dos AO e AT. Este factor encontra-se mais no sexo feminino, com 5 assistentes operacionais e 11 assistentes técnicos, o que faz diminuir a média do nível remuneratório mensal. Já no sexo masculino, apenas existe no total do género 1 AO e 3 AT, o que se traduz numa menor variação da média das remunerações.

2.5 | CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR GRUPO PROFISSIONAL

A distribuição dos trabalhadores é feita por 11 grupos profissionais, sendo o mais expressivo o pessoal de enfermagem, com 33,3%, dos quais 796 são mulheres e 186 são homens, tendo um peso relativo respectivamente de 27,0% e 6,3%:

Grupo Profissional	Número			Representação		Peso Relativo		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Total
Órgãos Sociais	3	5	8	37,5%	62,5%	0,1%	0,2%	0,3%
Dirigentes	14	9	23	60,9%	39,1%	0,5%	0,3%	0,8%
Médicos	420	234	654	64,2%	35,8%	14,2%	7,9%	22,2%
Enfermeiros	796	186	982	81,1%	18,9%	27,0%	6,3%	33,3%
Técnicos Superiores de Saúde	31	5	36	86,1%	13,9%	1,1%	0,2%	1,2%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	175	47	222	78,8%	21,2%	5,9%	1,6%	7,5%
Técnicos Superiores	40	13	53	75,5%	24,5%	1,4%	0,4%	1,8%
Informáticos	4	7	11	36,4%	63,6%	0,1%	0,2%	0,4%
Educadores de Infância	3		3	100,0%		0,1%		0,1%
Assistentes Técnicos (ADM)	229	47	276	83,0%	17,0%	7,8%	1,6%	9,4%
Assistentes Operacionais (AUX)	566	116	682	83,0%	17,0%	19,2%	3,9%	23,1%
Total	2281	669	2950	77,3%	22,7%	77,3%	22,7%	100,0%

Tabela 9. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por grupo profissional e gênero.

Com exceção dos Órgãos Sociais e Informáticos, todos os restantes grupos profissionais apresentam um peso relativo superior no sexo feminino:

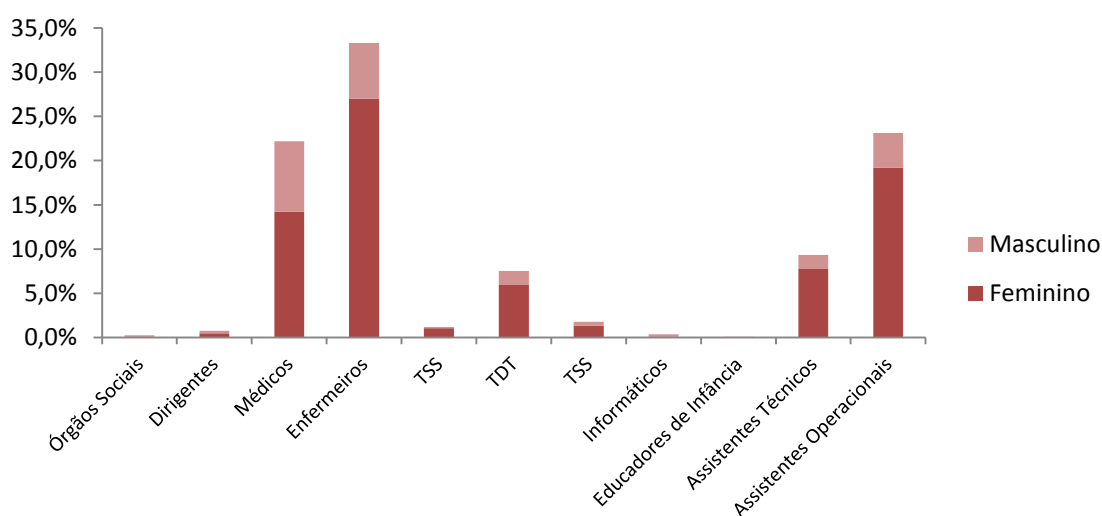


Gráfico 4. Distribuição dos colaboradores do HFF, EPE por peso relativo no grupo profissional e gênero.

Na avaliação das diferenças salariais, pode-se observar que em 5 dos 11 grupos profissionais, as mulheres têm vencimentos mais altos que os homens:

Grupo Profissional	Remuneração Média Mensal			Representação	
	Feminino	Masculino	Média	Diferença (€)	Diferença (%)
Órgãos Sociais	2.870,95 €	2.916,78 €	2.893,87 €	45,83 €	-1,6%
Dirigentes	2.518,88 €	2.216,11 €	2.367,49 €	-302,76 €	13,7%
Médicos	2.474,66 €	2.419,33 €	2.446,99 €	-55,32 €	2,3%
Enfermeiros	1.462,57 €	1.496,15 €	1.479,36 €	33,58 €	-2,2%
Técnicos Superiores de Saúde	2.149,17 €	1.995,53 €	2.072,35 €	-153,64 €	7,7%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1.400,07 €	1.425,24 €	1.412,66 €	25,17 €	-1,8%
Técnicos Superiores	1.686,49 €	1.899,85 €	1.793,17 €	213,35 €	-11,2%
Informáticos	1.330,41 €	1.310,08 €	1.320,24 €	-20,32 €	1,6%
Educadores de Infância	1.610,91 €		1.610,91 €	-1.610,91 €	100,0%
Assistentes Técnicos (ADM)	784,49 €	781,30 €	782,90 €	-3,19 €	0,4%
Assistentes Operacionais (AUX)	606,43 €	609,99 €	608,21 €	3,56 €	-0,6%
Total	1.385,17 €	1.640,14 €	1.512,65 €	254,96 €	-15,5%

Tabela 10. Remuneração média mensal por grupo profissional e género.

De facto, nos grupos profissionais Dirigentes, Médicos, Técnicos Superiores de Saúde, Informáticos e Assistentes Técnicos comprova-se uma variação positiva para o sexo feminino.

Apesar desta constatação, importa referir que, no total, os homens continuam, em média, a auferir mais do que as mulheres.

O grupo dos Educadores de Infância não é passível de comparação uma vez que apenas existem colaboradores do sexo feminino a exercer funções no Hospital.

É no grupo profissional dos Técnicos Superiores que se encontra a maior diferença entre géneros, com os colaboradores do sexo masculino a receberem, em média, mais 213,35€ que as mulheres. Ao analisar ambos os géneros, encontra-se a justificação no facto de três dos homens que constam no grupo dos TS terem remunerações mais elevadas por funções diferenciadas.

2.6 | CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES COM CARGOS DE CHEFIA

No Hospital existe uma diversidade de denominações de cargos de chefia, mais especificamente, 13 diferentes, não contemplando nesta análise os Órgãos Sociais, anteriormente analisados na caracterização por Grupo Profissional:

Grupo Profissional	Cargo	Número			Representação		Peso Relativo		
		F	M	Total	F	M	F	M	Total
Médicos	Adjunto Direcção Clínica	2	2	4	50,0%	50,0%	1,7%	1,7%	3,5%
	Diretor de Departamento	2		2	100,0%	0,0%	1,7%	0,0%	1,7%
	Diretor de Serviço Hospitalar	12	14	26	46,2%	53,8%	10,4%	12,2%	22,6%
	Responsável Unidade Autónoma	3	3	6	50,0%	50,0%	2,6%	2,6%	5,2%
	Responsável Unidade Integrada	5	7	12	41,7%	58,3%	4,3%	6,1%	10,4%
Enfermeiros	Enfermeira Adjunta	4		4	100,0%	0,0%	3,5%	0,0%	3,5%
	Enfermeiro Chefe	18	1	19	94,7%	5,3%	15,7%	0,9%	16,5%
Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	TDT Coordenador	4	3	7	57,1%	42,9%	3,5%	2,6%	6,1%
Dirigentes	Diretor de Serviço	4	4	8	50,0%	50,0%	3,5%	3,5%	7,0%
	Gestor de Produção	5	3	8	62,5%	37,5%	4,3%	2,6%	7,0%
Técnicos Superiores	Técnico Superior Coordenador	7	2	9	77,8%	22,2%	6,1%	1,7%	7,8%
Admnistrativos	Chefia Administrativa	7		7	100,0%	0,0%	6,1%	0,0%	6,1%
	Coordenador		3	3	0,0%	100,0%	0,0%	2,6%	2,6%
Total		73	42	115	63,5%	36,5%	63,5%	36,5%	100,0%

Tabela 11. Caracterização dos cargos de chefia existentes no HFF, EPE por grupo profissional e género.

Existe uma clara maioria de colaboradoras do sexo feminino em cargos de chefia (72), representando 63,5% do total. Esta predominância é mais notória no cargo de enfermeiro chefe, em que 94,7% do total existente são mulheres. Adicionalmente, existem cargos que, actualmente, apenas são exercidos por mulheres, como é o caso das Directoras de Departamento, as Enfermeiras Adjuntas e as Chefias Administrativas. No sentido oposto, apenas os Coordenadores (administrativos) são representados exclusivamente por homens.

No entanto, ao analisarmos a incidência dos mesmos sobre o total dos colaboradores ou o total do género, temos resultados bem diferentes. Se, por um lado, existem mais mulheres que homens no HFF, EPE, é natural que existam mais colaboradoras em cargo de chefia.

Por outro lado, ao analisar a incidência por género, verifica-se que 1 em cada 3 homens tem um cargo de chefia, enquanto que apenas 1 em 6 mulheres desempenha esse cargo, o que corresponde a um diferencial de 51,0%:

Colaboradores com Cargo de Chefia	Análise			
	Feminino	Masculino	Total	Diferença
Total de Colaboradores	2281	669	2950	1612
Cargo de Chefia	73	42	115	31
Média da Incidência sobre o Total	2,5%	1,4%	3,9%	57,5%
Média da Incidência sobre o Género	3,2%	6,3%	3,9%	51,0%

Tabela 12. Percentagem da incidência de cargos de chefia no HFF, EPE por género.

Relativamente à avaliação das diferenças salariais, pode-se observar que em média, as mulheres que exercem cargos de chefia no HFF, EPE recebem mais 32,59€ que os homens:

Grupo Profissional	Cargo	Remuneração Média Mensal			Representação	
		Feminino	Masculino	Média	Diferença (€)	Diferença (%)
Médicos	Adjunto Direcção Clínica	3.990,77 €	4.570,73 €	4.280,75 €	579,96 €	-12,7%
	Diretor de Departamento	5.048,46 €		5.048,46 €	-5.048,46 €	100,0%
	Diretor de Serviço Hospitalar	3.951,95 €	3.894,17 €	3.923,06 €	-57,77 €	1,5%
	Responsável Unidade Autónoma	3.907,91 €	2.680,76 €	3.294,34 €	-1.227,14 €	45,8%
	Responsável Unidade Integrada	3.171,95 €	3.338,94 €	3.255,44 €	166,99 €	-5,0%
Enfermeiros	Enfermeira Adjunta	4.083,00 €		4.083,00 €	-4.083,00 €	100,0%
	Enfermeiro Chefe	3.852,89 €	3.237,35 €	3.545,12 €	-615,54 €	19,0%
Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	TDT Coordenador	2.111,56 €	2.009,16 €	2.060,36 €	-102,40 €	5,1%
Dirigentes	Diretor de Serviço	3.757,09 €	4.183,55 €	3.970,32 €	426,46 €	-10,2%
	Gestor de Produção	2.978,36 €	2.585,78 €	2.782,07 €	-392,58 €	15,2%
Técnicos Superiores	Técnico Superior Coordenador	2.781,00 €	3.272,73 €	3.026,87 €	491,73 €	-15,0%
Administrativos	Chefia Administrativa	1.342,53 €		1.342,53 €	-1.342,53 €	100,0%
	Coordenador		1.596,36 €	1.596,36 €	1.596,36 €	-100,0%
Total		3.369,87 €	3.337,28 €	3.353,57 €	-32,59 €	1,0%

Tabela 13. Remuneração média mensal por cargo de chefia e género.

Como excepções, temos os casos dos adjuntos da Direcção Clínica (DC), os Responsáveis de Unidade Integrada, os Directores de Serviços das Áreas de Suporte e os Técnicos Superiores Coordenadores, em que os colaboradores do sexo masculino auferem mais, em média, do que as mulheres que exercem o mesmo cargo. Em percentagem, a maior diferença encontra-se mesmo no último caso, dos TS Coordenadores, em que a diferença atinge os 15,0%. Em termos remuneratórios, é nos adjuntos da DC que é mais notório, com uma diferença de 579,96€ em média entre os géneros.

Avaliando as variações positivas para o género feminino, como Responsável Unidade Autónoma, a diferença prende-se essencialmente com a categoria das médicas no HFF, EPE, uma vez que as três são assistentes graduadas séniores, e por isso com uma remuneração base bastante superior às dos colegas do sexo masculino, justificando, assim, a diferença encontrada de 1.227,14€.

De ressaltar que, apesar da existência de um suplemento remuneratório para desempenho de cada cargo de chefia, ao adicionarmos a remuneração base e/ou isenção de horário de trabalho, em conjunto com a categoria e antiguidade de cada colaborador, é natural que as remunerações analisadas para o mesmo cargo sejam diferentes.

Conclusões

A análise efectuada ao longo do relatório foi objectiva, evidenciando apenas as diferenças existentes nas remunerações base entre mulheres e homens.

O Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE é uma entidade pública empresarial do sector da saúde, tendo no seu quadro de pessoal um universo maioritariamente feminino, como antes referido.

Considerando que o HFF, EPE aplicou as mesmas tabelas salariais a todos os profissionais, podemos, desta forma, aferir que as diferenças encontradas justificam-se pelas alterações de posicionamento remuneratório das categorias profissionais de cada grupo profissional, seja por concurso ou progressão automática (prevista no Acordo Empresa).

É passível, assim, concluir que as desigualdades salariais são proporcionais aos níveis de antiguidade, habilitação, escolaridade e idade dos colaboradores do HFF, EPE, pelo que não existe qualquer diferenciação da remuneração em função do género.